

Saberes populares no uso de Plantas Medicinais

Carolina Henrich Dierings¹, Dayxiele Bolico Soares¹, Raquel Lorensini Alberti^{1*}, Eduardo Montezano^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

Os saberes relacionados à plantas medicinais são, aqueles cultivados através dos tempos pelos povos e comunidades tradicionais através das interações entre si destas populações e com a biodiversidade. A importância das plantas medicinais não é novidade, mas o que nos levou a realizar este trabalho não foi apenas sua importância, mas o seu “esquecimento”. As propriedades terapêuticas e uso consciente que essas plantas oferecem são diversos, e o conhecimento a respeito disso sempre foi passado de geração em geração. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi resgatar e socializar o saber popular sobre as plantas medicinais utilizadas pela comunidade rural e urbana da região Alto Jacuí a fim de valorizar seu uso e cultivo, buscando nesta troca de experiência, nos tornarmos solidários na partilha dos conhecimentos sobre as plantas e os bons sentimentos. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório no qual foram realizadas entrevistas semiestruturadas realizadas junto a produtores de plantas medicinais, estes “eleitos” por meio de indicações de moradores, pastorais de igrejas, profissionais de saúde, clubes de mães, associações e comunidades em geral. As entrevistas buscam registrar, o nome popular das plantas, seu uso e a forma de preparo do “remédio”. As mudas coletadas por ocasião das entrevistas permitiram a criação do horto de plantas medicinais da área agrícola do IFRS - Campus Ibirubá. Para socializar os saberes “resgatados” e a permuta de mudas, estão sendo realizadas oficinas para a comunidade interna. Parte das plantas medicinais existentes atualmente no horto, foram doadas pela comunidade rural e urbana, outra parte, foi coletada no Horto da Emater, localizado no Parque da Expodireto em Não Me Toque e no Jardim Botânico em Porto Alegre. No decorrer do projeto foram confeccionados folders explicativos com algumas das principais plantas existentes no horto com a finalidade de compartilhar o conhecimento com a comunidade externa. Para registrar e socializar os saberes populares, está, sendo elaborado um livro sobre as plantas medicinais existentes no horto do IFRS- Campus Ibirubá. Esse livro irá conter informações tais como: nome científico e popular da planta, a finalidade e uso da erva e uma pequena introdução sobre cada uma delas. Tendo em vista que um projeto de extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino e a sociedade.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Saberes populares. Biodiversidade.

Trabalho executado com recursos do EditalPROEX/IFRS nº 444/2014 - Fluxo Contínuo 2015/.